

Mulheres na filosofia

As mulheres contribuíram para a filosofia desde a Antiguidade, apesar de muitas vezes terem sido ignoradas. Hoje, suas ideias são reconhecidas e estudadas no mundo todo. Apesar das mulheres participarem da filosofia ao longo da história, existe um grande desequilíbrio de gênero na filosofia acadêmica. Isso pode ser atribuído a preconceitos implícitos contra as mulheres.

Histórico e contexto social

- Durante muitos séculos, as mulheres foram impedidas de estudar e ensinar filosofia.
- Embora algumas filósofas tenham se destacado, como Hipátia, a maioria das mulheres não tinha oportunidade de desenvolver ou divulgar suas ideias.
- A partir do século XIX, elas conquistaram mais acesso às universidades e ao meio acadêmico.

Suas principais conquistas

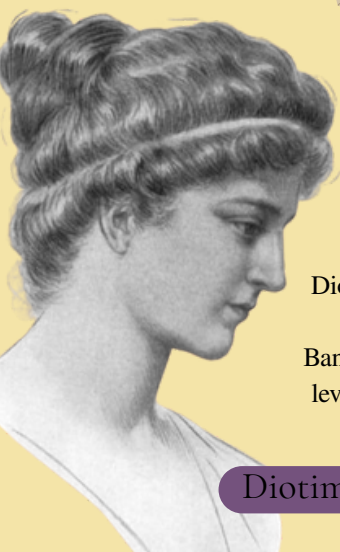
- A partir do século XX, os movimentos feministas impulsionaram a valorização das filósofas e a revisão da história da filosofia.
- Pensadoras como Simone de Beauvoir, Hannah Arendt e Judith Butler passaram a influenciar debates sobre gênero, liberdade, política, ética e direitos humanos.
- Maior participação feminina nas universidades.
- Defesa da igualdade entre homens e mulheres.
- Reconhecimento das filósofas na história da filosofia.





Arete de Cirene foi uma filósofa grega da Escola Cirenaica. Filha de Aristipo de Cirene, deu continuidade aos seus ensinamentos e ajudou a desenvolver a ideia de que a felicidade está na busca equilibrada do prazer e da razão.”

Arete de cirene



Diotima de Mantinea foi uma sacerdotisa e filósofa apresentada por Platão em O Banquete. Ela ensinou a Sócrates que o amor leva as pessoas a buscar o bem, a beleza e a sabedoria.

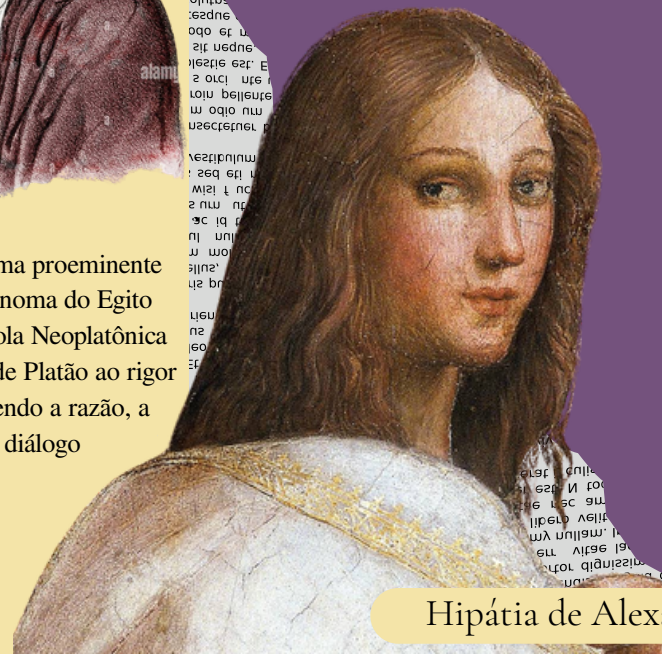
Diotima de matineia

Aspásia de Mileto foi uma filósofa e intelectual grega. Ficou conhecida por sua inteligência, habilidade na retórica e influência nos debates filosóficos e políticos de Atenas, sendo associada ao círculo de Sócrates e de Péricles.

Aspasia de Mileto



Hipátia de Alexandria foi uma proeminente filósofa, matemática e astrônoma do Egito Romano. Como líder da Escola Neoplatônica local, ela unificou a filosofia de Platão ao rigor das ciências exatas, defendendo a razão, a excelência moral e o diálogo



Hipátia de Alexandria

Mulheres na Filosofia

Bianca L. Modler, Emanuelli Reolon,
Júlia Racoski, Laís M. Debastiani